

98 aprovada por banca constituída por nós mesmos, colegas Professores, portanto não há
 99 qualquer motivo para questionar sua presença entre os Professores do Departamento".xxx
 100 **Segundo texto: da profa. Cristina Silveira Vega**xx
 101 O Prof. Mauro Salgado Monastier externou sua preocupação quanto às competências que
 102 têm sido conferidas aos pós-graduandos não geólogos, tais como biólogos, químicos e
 103 outros, e que, segundo informações do próprio Professor, têm atuado de forma ilegal em
 104 cargos que competem apenas aos graduados como geólogos. **O Prof. Ernani Rosa**
 105 **explicou que isso ocorre sobretudo com pós-graduados, quando empresas e**
 106 **Universidades privadas usam os títulos das teses para lhes atribuir competências que de**
 107 **fato os pós-graduandos não possuem. Em seguida** o Prof. Rodolfo Jose Angulo informou
 108 que levará essa discussão à reunião do Conselho da Pós-Graduação. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
 109 O Prof. Mauro Salgado Monastier, comentou ainda sua preocupação com relação à
 110 maneira que foi conduzida à revisão das notas dos alunos Fausto Fanini, Amanda Vieira
 111 de Mello e Júlia Lemos. **Após explicar que " usa mais de 100 critérios para corrigir o**
 112 **Mapa e o Relatório de Graduação" , expressou sua estranheza ao fato das notas**
 113 **conferidas pela banca de revisão serem diferentes das que ele havia dado usando, a**
 114 **frase: "Não sei se por infantilidade ou incompetência os Professores Biondi, Cadu e**
 115 **Mancini mudaram as notas dos alunos, quando nem dispunham das informações**
 116 **necessárias para a avaliação."** A Presidente declarou que toda a condução fora coerente, e
 117 totalmente de acordo com todo o material de que a banca dispunha no momento, material
 118 esse que fora entregue pelo próprio Prof. Mauro. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
 119 **Em seguida o Prof. Mauro passou a comentar que o CREA estava preocupado com o que**
 120 **acontecia dentro do próprio Departamento de Geologia, onde uma Bióloga, Doutora em**
 121 **Paleontologia, Profa. Cristina Vega, trabalha como Professora de um curso de Geologia.**
 122 **Exaltando-se o Prof. Mauro disse, dirigindo-se a Profa. Cristina Vega, "que havia gente**
 123 **querendo processar a Profa. por assumir funções para as quais não estava preparada"** e
 124 **continuou, com tom de voz muito alta: "Em biologia eu sou uma anta Professora, a**
 125 **Senhora me entende, eu sou uma anta!"". Nesse momento a Profa. Juciara, Presidente da**
 126 **reunião, interveio dizendo ao Prof. Mauro que cessasse com a sua intervenção e que**
 127 **tratasse os colegas com termos adequados ao local. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx**
 128 xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
 129 **Terceiro texto: do Prof. Mauro Salgado Monastier**xx
 130 O Prof. Mauro Salgado Monastier externou sua preocupação quanto à titulação e às
 131 competências que tem sido conferida aos pós-graduandos não geólogos, tais como
 132 biólogos, químicos, geógrafos, engenheiros agrônomos e outros e segundo informações do
 133 professor, alguns têm atuado de forma ilegal em cargos que competem apenas aos
 134 graduados como geólogos. Citou casos onde foi informado que isso estava acontecendo,
 135 tanto de profissionais não geólogos ministrando disciplinas de geologia, como de outros
 136 fazendo concursos para universidades e órgãos públicos, na área de conhecimento da
 137 Geologia. O Prof. Ernani Rosa explicou que isso ocorre sobre tudo com pós-graduados,
 138 quando Órgãos Públicos e Universidades usam os títulos das teses para lhes atribuir
 139 competências em geologia que estes pós-graduandos não geólogos não as possuem. O
 140 Prof. Rodolfo Jose Angulo fez comentários sobre o assunto e informou que levará essa
 141 discussão à reunião do Conselho da Pós-Graduação, onde a designação utilizada na
 142 titulação deverá ser analisada. A Professora Cristina Vega questionou as colocações do
 143 Professor Mauro, afirmando desconhecer que isso estivesse acontecendo com alunos da
 144 Pós graduação, com formação em biologia. Contrariado pela tentativa de descrédito em
 145 suas afirmações o Professor Mauro leu um Relatório de Defesa de dissertação de

193 afirmando desconhecer que isso estivesse acontecendo com alunos da Pós graduação, com
194 formação em biologia. Contrariado pela tentativa de descrédito em suas afirmações o
195 Professor Mauro leu....” Todos os presentes naquela reunião sabem que em momento
196 algum eu coloquei em dúvida o fato de existirem biólogos dentro do Programa de Pós-
197 graduação em Geologia. E da forma como o Prof. Mauro coloca essa afirmação, parece que
198 agi de má fé, dando-lhe motivos para sua manifestação. Embora não seja necessária
199 nenhuma justificativa de minha parte, gostaria de lembrar aos colegas que fui aprovada
200 num Concurso Público, cuja formação solicitada era “Graduação em Geologia ou Biologia,
201 com Doutorado em Paleontologia”. Se foi o próprio Departamento de Geologia que
202 aprovou o edital deste concurso, era de se esperar que o professor contratado pudesse ser
203 um Geólogo ou Biólogo, e este estaria habilitado a desempenhar todas as funções que cabe
204 a um Doutor dentro de uma universidade pública: ensino, pesquisa e extensão. Outro
205 questionamento que faço é que a solicitação da inclusão do complemento do Prof. Mauro
206 Monastier foi enviada à Chefia Departamental, por e-mail, às 12h e 24min do dia 10 de
207 maio, sendo encaminhada a todos os colegas do departamento, pela chefia, às 14h e 59min
208 do mesmo dia, inclusive quando já havia sido encaminhada a convocação para esta
209 reunião, assim como a pauta da mesma. Considerando que, de praxe, o encaminhamento
210 da pauta é realizado com 48 horas de antecedência da reunião, solicito que esta
211 complementação do Prof. Mauro Monastier seja votada inicialmente como inclusão de
212 pauta, e caso o Departamento manifeste-se a favor, a mesma seja incluída na reunião.
213 Após o exposto acima, sugiro que sejam consideradas para aprovação nesta Reunião
214 Plenária as duas solicitações encaminhadas aos colegas, minha e do Prof. João Carlos
215 Biondi, que foram enviadas à Chefia Departamental na semana passada, e encaminhada
216 aos colegas esta semana. Transcrevo abaixo novamente o texto original que redigi,
217 considerando também a carta enviada pelo Prof. João Carlos Biondi, como complemento à
218 ata da 43ª Reunião Plenária: **ASSUNTOS GERAIS:** O Prof. Mauro Salgado Monastier
219 externou sua preocupação quanto às competências que têm sido conferidas aos pós-
220 graduandos não geólogos, tais como biólogos, químicos e outros, e que, segundo
221 informações do próprio Professor, têm atuado de forma ilegal em cargos que competem
222 apenas aos graduados como geólogos. O Prof. Ernani Rosa explicou que isso ocorre
223 sobretudo com pós-graduados, quando empresas e Universidades privadas usam os
224 títulos das teses para lhes atribuir competências que de fato os pós-graduandos não
225 possuem. Em seguida o Prof. Rodolfo Jose Angulo informou que levará essa discussão à
226 reunião do Conselho da Pós-Graduação. O Prof. Mauro Salgado Monastier, comentou
227 ainda sua preocupação com relação à maneira que foi conduzida à revisão das notas dos
228 alunos Fausto Fanini, Amanda Vieira de Mello e Júlia Lemos. Após explicar que “*usa mais*
229 *de 100 critérios para corrigir o Mapa e o Relatório de Graduação*”, expressou sua estranheza ao
230 fato das notas conferidas pela banca de revisão serem diferentes das que ele havia dado
231 usando, a frase: “Não sei se por infantilidade ou incompetência os Professores Biondi, Cadu e
232 Mancini mudaram as notas dos alunos, quando nem dispunham das informações necessárias para a
233 avaliação.” A Presidente declarou que toda a condução fora coerente, e totalmente de
234 acordo com todo o material de que a banca dispunha no momento, material esse que fora
235 entregue pelo próprio Prof. Mauro. Em seguida o Prof. Mauro passou a comentar que o
236 CREA estava preocupado com o que acontecia dentro do próprio Departamento de
237 Geologia, onde uma Bióloga, Doutora em Paleontologia, Profa. Cristina Vega, trabalha
238 como Professora de um curso de Geologia. Exaltando-se o Prof. Mauro disse, dirigindo-se
239 a Profa. Cristina Vega, “que havia gente querendo processar a Profa. por assumir funções para as

240 *quais não estava preparada*” e continuou, com tom de voz muito alta: “*Em biologia eu sou uma*
 241 *anta Professora, a Senhora me entende, eu sou uma anta!*”. Nesse momento a Profa. Juciara,
 242 Presidente da reunião, interveio dizendo ao Prof. Mauro que cessasse com a sua
 243 intervenção e que tratasse os colegas com termos adequados ao local.xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
 244 **Termina aqui a inserção de textos dos professores João Carlos Biondi, Cristina Silveira**
 245 **Vega e Mauro Salgado Monastier.** xx
 246 xx
 247 Nada mais havendo a tratar, eu Profa. Juciara Carvalho Leite lavrei a presente ata que vai
 248 assinada por mim e pelos demais presentes na reunião.xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
 249 xx

251
 252 Profa. Dra. Juciara Carvalho Leite
 253 Presidente

254 Curitiba, 09 de junho de 2011.

255 **LISTA DE PRESENÇA NA PLENÁRIA DEPARTAMENTAL**

256 **DATA: 23/05/2011 LOCAL: SALA PI-15 INÍCIO: 13:30horas**

NOME	ASSINATURA
Ana Emilia Quezado de Figueiredo	
Alberto Pio Fiori	
Carlos Eduardo de Mesquita Barros	
Cristina Silveira Vega	
Cristina Valle Pinto-Coelho	
Elvo Fassbinder	
Fernando Mancini	
Fernando Vesely	
João Carlos Biondi	
Juciara Carvalho Leite	
Leonardo Fadel Cury	
Luiz Eduardo Mantovani,	0,
Maria Cristina de Souza	
Mauro Salgado Monastier	
Omar Ferreira Lopes	
Daniel Paredes	
Bárbara Biasi	
Leonardo Mairink Barão	
Patrícia Ribas Cordeiro	

258